ATA 006- 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – CIR -2025

Aos quinze(15) dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às oito e trinta horas, no bloco XXI-B, sala 105, na UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense , estiveram reunidos os seguintes membros desta CIR: **Deivid de Freitas Floriano -** Secretário de Saúde de Criciúma; **Moyra Salute Gonçalves Feltrin Lopes** - Gerente Regional de Saúde de Criciúma; **Lisiane Tuon** - Apoiadora COSEMS; **Ioná Vieira Bez Birolo** - Secretária de Saúde de Balneário Rincão; **Giovana Galato** - Secretária de Saúde de Cocal do Sul; **Diego Melo** - Secretário de Saúde de Forquilhinha; **Daiani Cechinel** - Secretária Adjunta de Saúde de Forquilhinha; **Lucelane Luciano de Souza Antunes** Secretária de Saúde de Morro da Fumaça; **Thayna Consoni-** Secretária de Saúde de Siderópolis; **Ligia Lenhani -** Secretária de Saúde de Treviso; **Camila Martins** - Secretária de Saúde de Urussanga; **Valmiré Paulo Conti** - Secretário de Saúde de Orleans; **Gysleny Gylceya Garcia** - Secretária de Saúde de Lauro Muller; **Kristian Fragnani Mazzuco -** Secretário de Saúde de Nova Veneza ;**Acélio Casagrande** - Secretário de Saúde de Içara; e **Mônica Guerreiros Fernandes** - Secretária Executiva da CIR Carbonífera; **Bruno Ronchi de Souza** - GERSA Criciúma; **Juliane Zanon -** Diretoria SMS de Criciúma; **Silvana Possani** - GERSA Criciúma; **Diego Floriano de Souza** - GERSA Criciúma;**Sonia S. Rocha da Silva**- GERSA Criciúma; **Patricia de Carvalho Ortigossa** - GERSA Criciúma; **Bruna Savio Lotin Gonzaga** - SMS de Orleans; **José Otávio Feltrin** - Pró-Reitor UNESC; **Tiago Schlickmann** - Analista DITRE- SES; **Mick Lennon Machado -** Representante Telessaúde UFSC; **Francine da S. Teixeira -** Coordenadora APS Morro da Fumaça; **Leandro Maffei -** Coordenador Equipe Multi SMS Criciúma; **Camila Bussolo -** Coordenadora de Acesso - Orleans; **Analaura Ribeiro Pereira** - Referência Regional Mais Médicos; **Leonardo Augusto Esteves Lopes de Oliveira** - Referência Regional Mais Médicos; **Marina Gasino Jacobs -** Representante da Superintendência do Ministério da Saúde na SES-SC; **Arthur Tavares Corrêa Dias -** Tutor do Programa Mais Médicos; **Nathalia Xavier Lima -** Apoiadora COESCO/SAPS/MS. Aberta a reunião, o Coordenador Deivid dá as boas vindas. A apoiadora do COSEMS Lisiane se apresenta e se coloca à disposição dos Secretários. Após, a Sra. Tatiane, representante da UNESC, se apresenta, dá as boas vindas, se coloca à disposição e se retira da reunião. **1-** Após, passa-se à aprovação da ata da reunião ordinária do dia 16/04/2025 e ata da reunião de CIR Ampliada ocorrida em 30/04/2025; as atas são aprovadas sem ressalvas. Com a palavra a gerente Moyra, que destaca a data do dia 22/05/2025, que acontecerá uma oficina do Planejamento Regional Integrado em Tubarão; informa que percebe baixa adesão; que a etapa tratará principalmente da Rede Alyne; que haverá discussão sobre quem assumirá a demanda na região, considerando que já possui um serviço habilitado em Tubarão e só pode habilitar mais um serviço na região; informa que o grupo condutor da Rede de Pessoa com Deficiência está fazendo um levantamento para que se possa discutir no dia da reunião e pede que os secretários deem atenção para o preenchimento do formulário encaminhado no grupo. **2-** Após, já realizada a apresentação e fala da apoiadora Lisiane no início da reunião, passa-se a pauta **3-** Com a palavra a representante da Superintendência do Ministério da Saúde na SES, Marina, que agradece a oportunidade e se coloca à disposição. Com a palavra a Sra. Nathalia, apoiadora centralizada da Superintendência de Atenção Primária em Brasilia; apresenta sobre o componente II do novo financiamento da atenção primária, que é o componente de vínculo e acompanhamento; ressalta a importância da Portaria 161 e da Nota Metodológica; ressalta que o componente vem dividido em duas subdivisões: cadastro e acompanhamento; apresenta as prioridades do novo modelo de financiamento; informa que quando se trata de cadastro completo está abrangendo o cadastro individual e o domiciliar e territorial. A secretária Ioná ressalta sobre a existência de população flutuante, em especial em cidades litorâneas. Nathália Informa que o cadastro individual apresentará as características da pessoa enquanto o cadastro territorial auxiliará na identificação de questões econômicas e sociais na região; apresenta os passos e a forma para o cálculo; apresenta a dimensão de acompanhamento, de que trata o vínculo; informa que a população será considerada acompanhada quando apresentar mais de um contato com profissional de saúde no período de um ano, sendo pelo menos um desses contatos um atendimento (coletivo, individual ou domiciliar); apresenta a diferença entre procedimento e atendimento; apresenta o cálculo para a dimensão acompanhamento, considerando os critérios (sem critérios, idosos ou crianças, contemplados por BPC ou LOAS, ou os dois critérios). A Gerente Moyra ressalta que poderá impactar significativamente nos municípios que não possuem situação de vulnerabilidade acentuada. Nathalia informa que é baseada no princípio da equidade. A Gerente Moyra ressalta sobre a importância de discutir essa questão. Nathalia informa sobre as particularidades dessas populações. O Secretário Kristian levanta que a atualização em cadastros da saúde pode influenciar na questão social, já que uma mudança na condição familiar pode alterar a concessão de benefícios como bolsa família. A Secretária Camila e o secretário Diego informam que a questão gera problema, uma vez que alterar CadUnico pode influenciar nos benefícios. A Sra. Nathalia informa que para o Ministério da Saúde a questão não irá influenciar para nível de endereço;

informa que a influência no ministério é no Cadúnico. O Secretário Diego informa que já teve problemas nesse sentido e acredita que há encontro entre os sistemas da saúde e da assistência social. A gerente Moyra solicita que esse assunto seja pautado para o treinamento do dia 28/05 para que os secretários possam se apropriar melhor do assunto, para que a equipe traga os subsídios que confirmem que não há influência. O secretário Deivid informa que já houve ameaça a agentes de saúde para que não alterem o cadastro. A secretária Lucelane informa que há casos em que o pai na família foi embora, a mãe conseguiu bolsa família e depois o pai voltou e a família não quis alterar o cadastro na saúde para não perder o benefício. Marina informa que no âmbito federal os cadastros não se comunicam, mas que talvez seja necessário verificar no âmbito dos municípios se os dados estão se interligando. A Secretária Camila informa que ocorre que a assistência social entra em contato com a saúde inclusive para verificar a alteração de dados e que isso ocorre. A Gerente Moyra solicita que apresentem um possível respaldo para informar se os cadastros se comunicam ou não. Analaura informa que irá verificar a situação. A secretária Lucelane questiona se para ter uma classificação ótima é preciso usar o parâmetro populacional de equipe de duas mil pessoas por ESF(Estratégia e Saúde da Família). Nathalia informa que o parâmetro é o que vai estar no cálculo mas se é uma ESF que ultrapasse em até 50% o parâmetro consegue ficar na classificação no ótimo, mas se ultrapassar disso consegue ficar no bom; informa que se ultrapassar é possível avaliar outras estratégias; apresenta que a avaliação dos usuários também influencia para nível de ministério, mas que conta se o usuário respondeu ou não a avaliação e não se ele disse que é bom ou ruim; apresenta as regras de desempate e o limite máximo de acompanhamento; informa que todos os usuários são da atenção primária. Encerrada a apresentação, passa-se a palavra à Analaura, referência Regional do Programa Mais Médicos em Santa Catarina; informa que em regra os estados do sul tem um baixa vulnerabilidade e teve uma nova proposta em que os municípios são identificados pelo índice de vulnerabilidade social e isso faz com que tenha menos oferta de vaga; que a proposta é ampliar e qualificar a atenção primária e a proposta traz que os médicos façam não somente os cursos rápidos mas que façam um curso de especialização em medicina de família e comunidade; apresenta a diferença do antigo para o novo Programa Mais Médicos; o tempo de licença maternidade passou para seis meses; o tempo de permanência agora são quatro anos prorrogáveis por mais quatro; tem incentivo aos profissionais após quatro anos; licença paternidade de vinte dias; informa que é importante trabalhar a questão materno infantil; que o estado quer minimizar o índice de mortalidade; apresenta o cronograma das vagas; informa que tem dois tipos de médicos no Programa: os CRM e os RMS (que geralmente vem de fora); que Içara e Forquilhinha estão para receber médicos. Leonardo informa que o novo edital está criando cadastro reserva de profissionais; que forma um banco e de médicos para que possa ocupar vaga se necessário; que antes precisava esperar outro edital; que se tem um médico afastado por sessenta dias têm possibilidade de chamar outro médico, mas que não abrange licença maternidade. Analaura informa que é importante cumprir a carga horária e colocar a carga horária de 40 horas no CNES e 36 horas assistenciais. Leonardo informa que está no contrato 44 horas mas que no CNES deve estar 40 horas e que as quatro horas estão destinadas à especialização; que existem os tutores e os supervisores acadêmicos; apresenta o tutor Arthur e informa que a UNESC é uma das universidades que tem o programa; informa que os médicos do programa estão fazendo uma especialização e são tutorados e supervisionados por médicos. A gerente Moyra informa que o Dr. Arthur é também médico regulador na Central de Regulação de Leitos. Com a palavra o Dr. Arthur, que informa que é professor da UNESC e responsável pela comissão de residência médica; Informa que após um tempo com pouca instituições oferecendo o programa, hoje tem outras instituições e que hoje a UNESC é responsável pela supervisão e tutoria na AMREC e AMUREL; informa que todos os médicos que estão no programa nos municípios tem supervisores e tutores responsáveis que dão suporte inclusive em questões clínicas; que faz a coordenação desses supervisores. Leonardo informa que o fluxo ideal caso tenha algum problema é o contato com um supervisor e se necessário com a referência regional. O Dr. Arthur ressalta que é importante que se tenha evidências do problema para maior resolubilidade. Leonardo informa que o município pode advertir e tomar providências caso tenha problema nos municípios; sugere que também se possa chamar o profissional para orientar e inclusive fazer ata de reunião. A gerente Moyra questiona se os gestores conhecem os supervisores e sugere que seja mediada essa apresentação. O Dr. Arthur informa que todo início de ano os supervisores encaminham uma carta. A gerente Moyra sugere uma apresentação na próxima reunião da CIR Carbonífera. Após, passa-se a palavra ao Sr. Tiago, representante do departamento que auxilia na administração dos Recursos do Ministério da Saúde. Apresenta como ter acesso ao perfil de secretários o InvestSUS; informa que o secretário pode fazer cadastro e cadastrar um técnico; informa que é necessário encaminhar um e-mail para aprovar os cadastros pendentes; que foi disponibilizada uma cartilha de como cadastrar propostas; com relação ao novo PAC, informa que os municípios que têm pendência Lauro Muller, Orleans e Criciúma que podem ter as obras canceladas. Informa que o e-mail DITRE está disponível para o esclarecimento de dúvidas. Após, com a palavra o Sr. Mick, coordenador dos setores de telecomunicações em saúde do núcleo do telessaúde da UFSC; informa sobre as ações que o núcleo tem que podem ser utilizados pelos gestores; apresenta um histórico da questão da tecnologia em saúde e informa que o programa lançado em 2007 hoje se incorpora no programa SUS Digital; informa que é necessário avançar nesses processos; que ainda em 2005 Santa Catarina Criou um programa de Telemedicina; que em 2010 é criado o STT; que em 2024 o núcleo do Telessaúde é incorporado ao SUS Digital; que as soluções em saúde digital são gratuitas; que há uma ação integrada de seus serviços e que trabalham com processos de sustentabilidade; que todos os municípios de Santa Catarina podem ter acesso; que são soluções 100% públicas destinadas aos serviços de saúde; que possui ferramentas que tem atualizações em tempo real; apresenta as soluções disponíveis como: teleatendimento (consulta virtual com profissional da rede), teleconsultoria (um profissional de saúde da atenção básica tirando dúvidas com um especialista), tele-educação (webconferências e cursos online para os profissionais de saúde), telediagnóstico (possibilidade de diagnóstico remoto). Após, com a palavra o pró-reitor de

administração da UNESC, que informa que a universidade está de portas abertas, agradece a oportunidade de receber o presente evento, se coloca à disposição e se retira da sala. Com a palavra o Sr. Mick, que apresenta o projeto “Gotinhas de Privacidade” que trata de questões relacionadas à proteção de dados. Após, Marina apresenta sobre os instrumentos de gestão, o contexto do planejamento em saúde e instrumentos de planejamento do sus; informa que que os planos de saúde e os planejamento são obrigatórios; apresenta a relação dos instrumentos de saúde com os instrumentos do governo (PPA,LDO e LOA); informa que 2025 é o último ano o ciclo de planejamento de 4(quatro) anos e nesse ano é elaborado o plano de saúde para os próximos 4(quatro) anos; compartilha ferramentas criadas para auxiliar na elaboração dos planos municipais de saúde; apresenta que são realizadas oficinas. Apresenta a tela do DigiSUS onde são registrados todos os instrumentos de planejamento; informa que o relatório anual de gestão é a prestação de contas e isso enseja responsabilidade fiscal do gestor. Informa que o que não está inserido no DGMP os órgãos de controle não entendem como existentes. Apresenta os documentos do DGMP e o P.R.I., que é um planejamento com a organização da oferta dos serviços dentro de uma região, de acordo com as necessidades específicas da região; informa que o foco do P.R.I. é a integralidade da atenção; na otimização de recursos e redução das desigualdades regionais. Deixa os contatos e se coloca à disposição. Com a palavra a secretária Lucelane, que esclarece que o plano não deve ser criado somente dentro da sala do secretário e que deve ter colaboração dos demais. **4-** Com a palavra a gerente Moyra, que informa que é importante estar atento aos prazos e informa que algo que foi percebido é que o técnicos identificaram a necessidade de exemplificar como se faz; sugerem que em uma próxima oficina seja exemplificado como se faz. Após, agradece a presença da superintendência do Ministério e a equipe da Regional de Saúde. Após, a Vice Coordenadora Lucelane agradece a presença de todos e é finalizada a presente ata em que eu, Mônica Guerreiros Fernandes digitei, e que segue assinada pelo coordenador Deivid de Freitas Floriano. Criciúma, 15 de maio de 2025.

gov.br
Documento assinado digitalmente
DEIVID DE FREITAS FLORIANO
Data: 18/06/2025 11:53:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

DEIVID DE FREITAS FLORIANO
Coordenador da CIR da Região Carbonífera
Secretário de Saúde de Criciúma